

Aproveite o espaço

O arquiteto Lucas Barbosa, de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, explica que o closet deve ser pensado para aproveitar ao máximo os espaços, com muitas gavetas e prateleiras, levando em consideração a quantidade de roupas e acessórios. Para clientes jovens e bem-sucedidos, Lucas aposta em tons claros, que transmitem uma sensação de aconchego e aumentam a possibilidade de relaxamento. “Iluminação indireta no teto, além do uso de materiais como carvalho havana, linho e vidro bronze com perfil preto, deixam o ambiente mais calmo e tranquilo”, destaca.

Organização

Manter o closet organizado não é uma missão simples, ainda mais para pessoas que passam o dia no trabalho e vivem na correria. Segundo o arquiteto e urbanista Mar-

celo Pala, de Rio Preto, a bagunça acaba com a funcionalidade do espaço, especialmente porque fica difícil compor o looks.

Bruno Garcia Athayde, arquiteto da Simonetto Móveis Planejados, explica que a organização de um ambiente começa no momento da escolha dos móveis. “O closet precisa seguir os hábitos e necessidades da família. Se você, por exemplo, não gosta de roupas dobradas, priorize espaços com cabideiros. Portanto, é muito importante sempre conhecer o cliente para que tudo seja realmente personalizado, assim, a organização também é beneficiada”, explica.

O arquiteto também afirma que o closet aberto é prático, mas pode passar uma sensação de desorganização. A dica é usar portas em perfil alumínio com transparências. “O vidro bronze tem sido muito usado. Assim, com tudo fechadinho, a sensação é de que o espaço está todo em ordem. Os nichos abertos são lindos, mas uma armadilha para que você acabe abrigando e largando neles objetos desnecessários. Se você tem medo deste problema, opte por mobiliário com portas”, orienta.

Divulgação



Prateleiras auxiliam na organização do closet da Simonetto